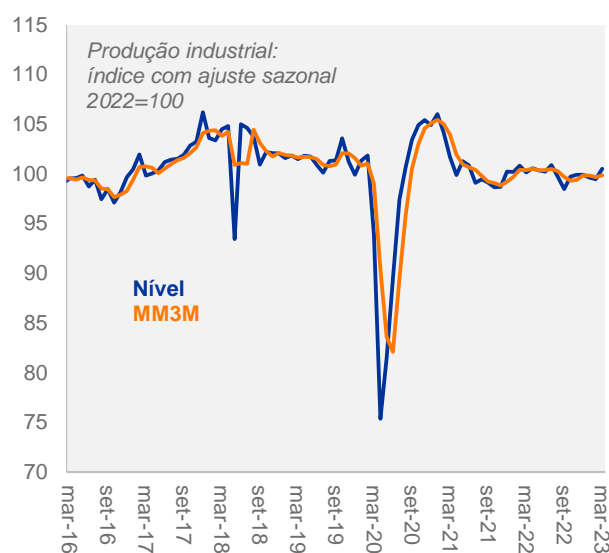


Produção industrial ficou estável no 1T23

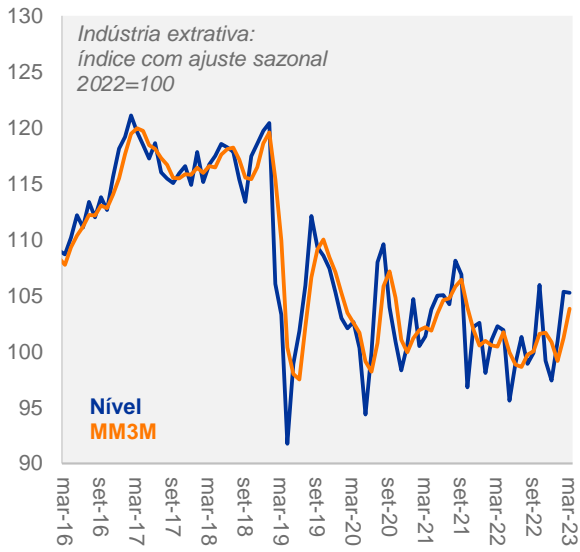
- ▶ Em março, a produção industrial cresceu 1,1% contra o mês anterior (0,9% na comparação com mar/22), acima das expectativas do mercado (0,9% m/m e 0,6% a/a), mas próximo da nossa projeção (1,2% m/m e 1,2% a/a).
- ▶ A indústria de transformação avançou 1,4% no comparativo mensal, enquanto a indústria extrativa teve uma leve contração (-0,1%). Entre as categorias, 64% apresentaram crescimento na comparação mensal, vindo de 68% em fevereiro.
- ▶ Olhando para as principais categorias, a principal surpresa positiva foi em bens de capitais, que se expandiu em 6,3% m/m, vindo de forte queda vista em janeiro (-4,1% m/m) e de um pequeno avanço de fevereiro (0,6% m/m). Além disso, bens de consumo duráveis subiram 2,5% m/m e bens intermediários avançaram 0,9% m/m. Somente a quebra de bens de consumo semiduráveis e não duráveis contraiu no mês (-0,5%).
- ▶ A produção industrial ficou estável no 1T23, com a indústria de transformação contraindo 0,3% t/t e a indústria extrativa com alta de 3,0% t/t. O nosso tracking do PIB no 1T23 se manteve estável em 1,2% t/t.
- ▶ Com os dados de hoje, o carregamento estatístico para o 2T23 atingiu +0,7% para o índice cheio, +0,8% para a indústria de transformação e 1,4% para a extrativa, na variação trimestral com ajuste sazonal.
- ▶ **Nossa visão:** após duas quedas consecutivas, a produção industrial se recuperou em março, puxada pelo segmento de manufatura. Apesar do carregamento positivo para o 2T23, as condições monetárias mais apertadas e a desaceleração da demanda doméstica devem pesar sobre a produção industrial ao longo do ano.

Apesar de março forte, produção industrial ficou estável no 1T23



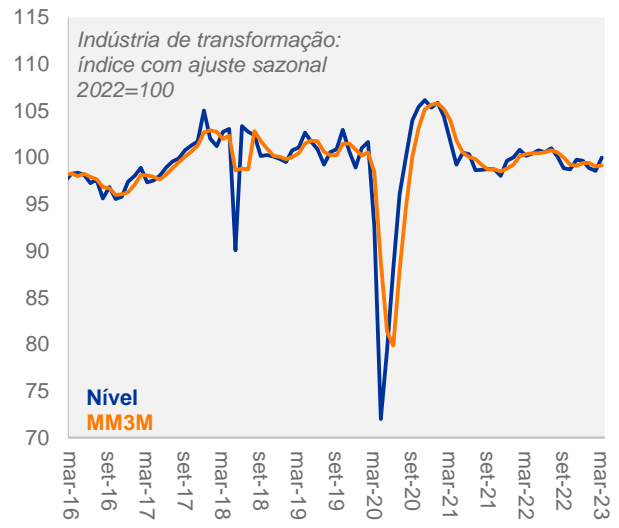
Fonte: IBGE, Itaú

Após duas altas consecutivas, setor extrativo ficou estável em março



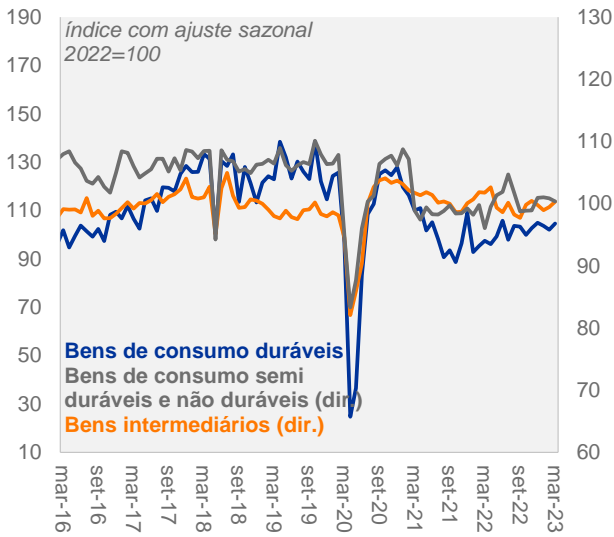
Fonte: IBGE, Itaú

O setor manufatureiro mostrou alguma recuperação em março, após dois meses em queda



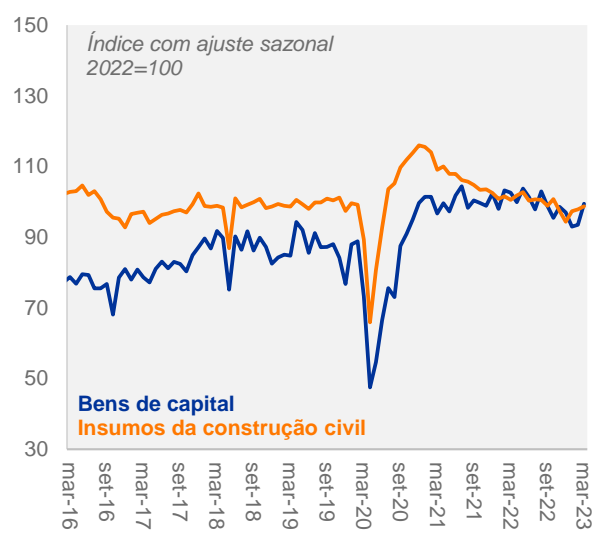
Fonte: IBGE, Itaú

Apenas segmentos semiduráveis e não duráveis recuaram na margem



Fonte: IBGE, Itaú

Forte recuperação da produção de bens de capital



Fonte: IBGE, Itaú

Produção Industrial - IBGE	Variação mensal com ajuste sazonal					
	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23
Produção Industrial	1,3%	0,2%	0,0%	-0,3%	-0,2%	1,1%
Extrativa	6,1%	-6,4%	-1,8%	3,6%	4,4%	-0,1%
Transformação	-0,1%	1,1%	-0,1%	-0,8%	-0,3%	1,4%
Bens de consumo duráveis	-3,3%	2,7%	2,2%	-1,2%	-1,5%	2,5%
Bens de capital	-3,3%	3,3%	-1,7%	-4,1%	0,6%	6,3%
Bens intermediários	2,2%	0,6%	-0,6%	-0,8%	0,5%	0,9%
Bens de consumo semi duráveis/não duráveis	0,1%	0,0%	2,0%	0,1%	-0,2%	-0,5%
Material de construção	1,9%	-3,3%	-3,2%	3,2%	0,5%	0,9%
Difusão	24,0%	60,0%	52,0%	56,0%	68,0%	64,0%

Fonte: IBGE

Produção Industrial - IBGE	Variação ante mesmo período do ano anterior					
	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23
Produção Industrial	1,2%	0,8%	-0,4%	0,3%	-2,4%	0,9%
Extrativa	10,0%	-3,7%	-4,5%	2,0%	5,1%	3,3%
Transformação	-0,1%	1,5%	-0,2%	-0,1%	-3,7%	0,5%
Bens de consumo duráveis	11,0%	6,5%	-4,3%	13,9%	2,1%	11,1%
Bens de capital	-4,7%	-0,1%	-5,3%	-6,6%	-12,4%	-0,5%
Bens intermediários	1,5%	1,2%	-0,2%	-1,7%	-2,8%	-1,1%
Bens de consumo semi duráveis/não duráveis	0,6%	-0,5%	1,5%	4,6%	0,2%	4,7%
Material de construção	-2,5%	-5,8%	-8,8%	-2,9%	-4,7%	-0,9%

Fonte: IBGE

Março 2023	Peso	Variação mensal*	Realizado vs. Março 2022
PIM	100,0%	1,1%	0,9%
Extrativa	14,6%	-0,1%	3,3%
Transformação	85,4%	1,4%	0,5%
Alimentos	15,1%	0,1%	0,7%
Derivados de petróleo e biocombustíveis	13,5%	1,7%	11,2%
Veículos	6,2%	0,2%	-0,1%
Metalurgia	4,9%	0,3%	-5,4%
Químicos	7,4%	0,6%	-9,5%
Máquinas e equipamentos	3,8%	5,1%	-1,3%
Metal	3,0%	-1,0%	-1,3%
Minerais não-metálicos	2,7%	1,2%	-7,3%
Borracha e plástico	3,4%	0,5%	4,4%
Bebidas	3,0%	0,5%	2,0%
Celulose e papel	3,7%	-0,5%	-1,4%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,3%	1,1%	-3,8%
Informática, eletrônicos e ópticos	2,0%	6,7%	0,3%
Farmacêuticos	2,4%	3,2%	15,7%
Vestuário e acessórios	2,0%	-4,7%	-7,3%
Couro e calçados	1,4%	2,8%	-1,4%
Têxteis	1,3%	0,1%	1,4%
Outros equipamentos de transporte	1,1%	4,8%	22,3%
Manut. e instal.de máq. e equip.	1,6%	0,6%	-3,1%
Móveis	1,2%	-4,3%	4,2%
Madeira	1,1%	-2,5%	-15,5%
Impressões e gravações	0,6%	-0,8%	17,5%
Produtos diversos	1,2%	0,0%	-1,8%
Fumo	0,4%	-4,2%	-1,9%

Fonte: IBGE, Itaú

*com ajuste sazonal

Março 2023	Peso	Projeção vs. Março 2022	Realizado vs. Março 2022	Contribuição erro
PIM	100,0%	1,2%	0,9%	-0,3%
Extrativa	14,6%	2,6%	3,3%	0,1%
Transformação	85,4%	1,0%	0,5%	-0,4%
Alimentos	15,1%	-2,2%	0,7%	0,4%
Derivados de petróleo e biocombustíveis	13,5%	8,6%	11,2%	0,3%
Veículos	6,2%	7,1%	-0,1%	-0,5%
Metalurgia	4,9%	-6,8%	-5,4%	0,1%
Químicos	7,4%	-16,6%	-9,5%	0,5%
Máquinas e equipamentos	3,8%	1,5%	-1,3%	-0,1%
Metal	3,0%	6,6%	-1,3%	-0,3%
Minerais não-metálicos	2,7%	-8,0%	-7,3%	0,0%
Borracha e plástico	3,4%	14,0%	4,4%	-0,3%
Bebidas	3,0%	-4,7%	2,0%	0,2%
Celulose e papel	3,7%	0,4%	-1,4%	-0,1%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,3%	4,9%	-3,8%	-0,2%
Informática, eletrônicos e ópticos	2,0%	-3,2%	0,3%	0,1%
Farmacêuticos	2,4%	33,5%	15,7%	-0,4%
Vestuário e acessórios	2,0%	4,8%	-7,3%	-0,3%
Couro e calçados	1,4%	-16,7%	-1,4%	0,2%
Têxteis	1,3%	17,3%	1,4%	-0,2%
Outros equipamentos de transporte	1,1%	24,4%	22,3%	0,0%
Manut. e instal.de máq. e equip.	1,6%	5,2%	-3,1%	-0,1%
Móveis	1,2%	5,3%	4,2%	0,0%
Madeira	1,1%	-17,4%	-15,5%	0,0%
Impressões e gravações	0,6%	10,7%	17,5%	0,0%
Produtos diversos	1,2%	-17,2%	-1,8%	0,2%
Fumo	0,4%	-4,9%	-1,9%	0,0%

Fonte: IBGE, Itaú
*com ajuste sazonal

Natalia Cotarelli
Matheus Fuck

Pesquisa macroeconômica – Itaú
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:
<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



App Itaú Análises Econômicas
Nossos relatórios no seu celular.
Baixe agora na App Store ou no Google Play.

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.